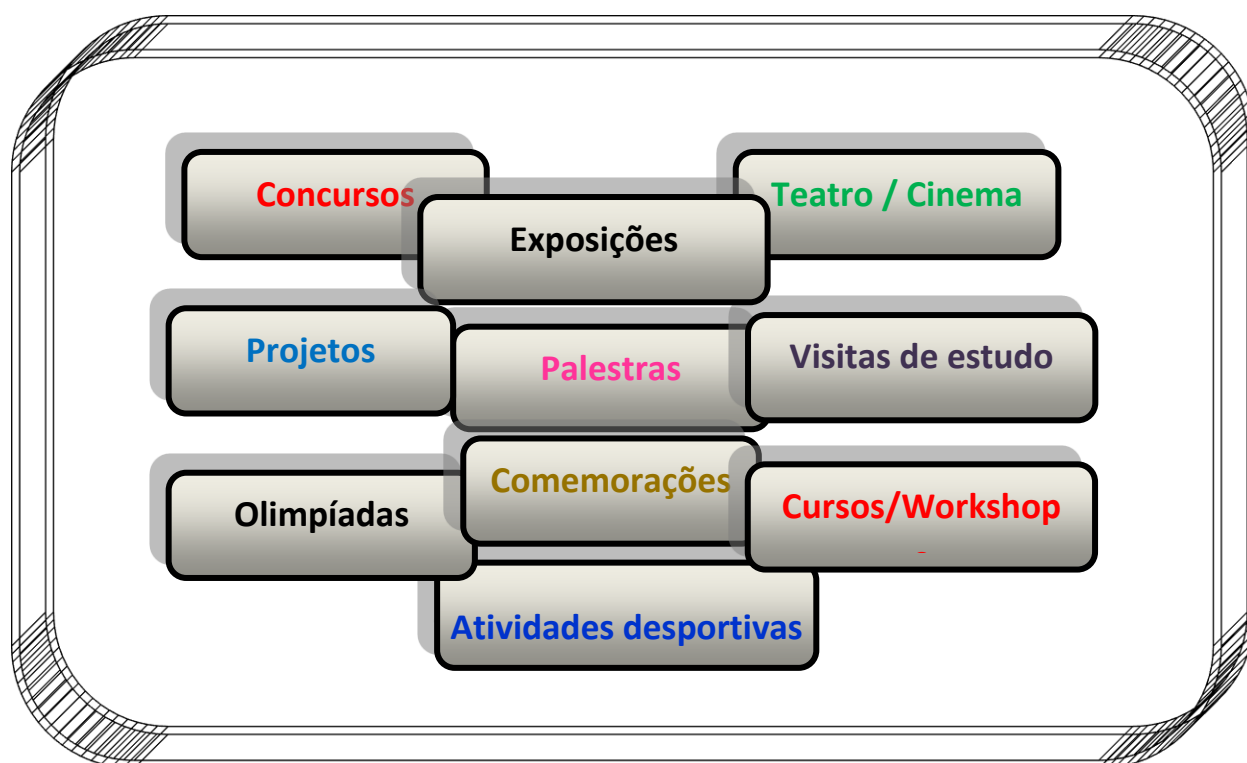


Relatório

Plano

Anual de Atividades



Ano letivo de 2017/2018

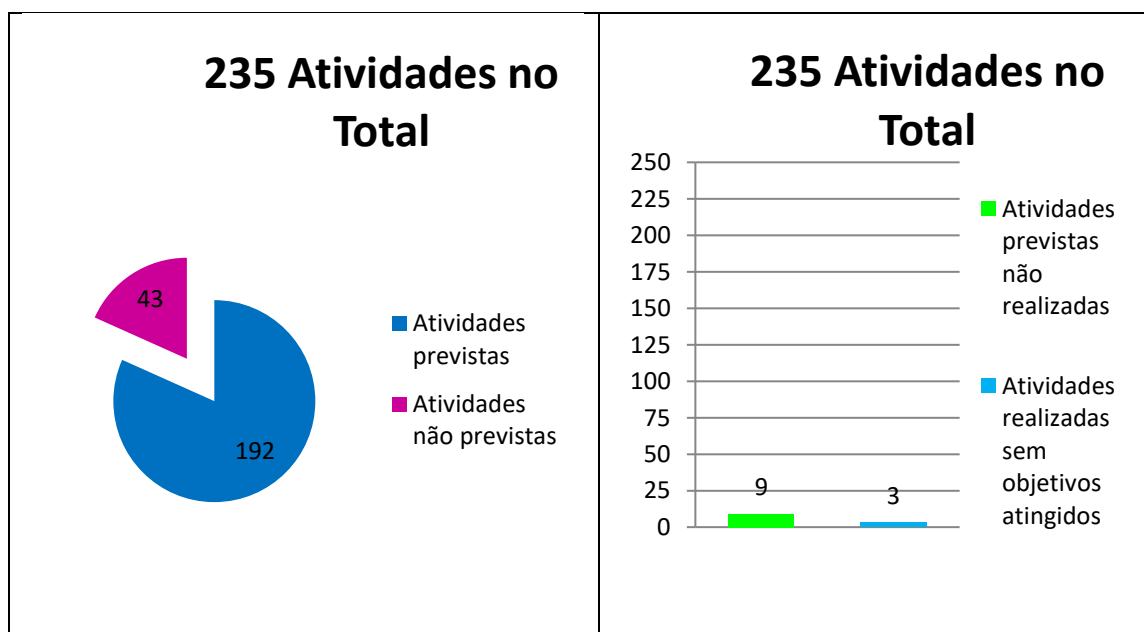
O presente Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades objetiva sistematizar as ações empreendidas por cada uma das escolas e departamentos deste Agrupamento, durante o ano letivo 2017/2018. Incide sobre todas as iniciativas educativas desenvolvidas ao longo do respetivo ano, mediante as quais se avaliam as dinâmicas internas, no quadro da explicitação dos princípios, valores, metas, áreas de intervenção, objetivos e estratégias plasmados nos documentos estruturantes da vida do Agrupamento, nomeadamente no Projeto Educativo, no Plano Anual de Atividades e nos Planos de Trabalho das Turmas.

Este documento apresenta uma reflexão sobre a qualidade e grau de execução das atividades e envolvimento dos vários atores educativos, de modo a identificar e otimizar os recursos disponíveis, assim como as estratégias a diferenciar com vista a melhorar a organização e prossecução das mesmas.

Pretende-se que este trabalho seja um contributo para a dinâmica e/ou consolidação de alguns aspetos do Agrupamento tal como um regulador dos objetivos, áreas de intervenção e metas de qualidade.

Relativamente ao grau de execução das atividades, iniciativas e visitas de estudo concretizadas, foi feita uma análise tendo por referência os relatórios elaborados pelos dinamizadores, verificando as que estavam previstas e foram realizadas, as que foram realizadas, mas não estavam previstas e as que estavam previstas, mas não foram realizadas e quais os motivos da sua não realização. Após a avaliação de todas as atividades faz-se uma reflexão com base na sua análise estatística.

Continua a destacar-se, como aspeto positivo, o “Este mês Acontece”, por um lado, porque permite um melhor acompanhamento do referido Plano Anual e, por outro, uma melhor organização ao nível do Agrupamento.



Podemos constatar pelo gráfico que o número de atividades não realizadas (3,8%) ou realizadas sem atingir os objetivos (1,3%) é reduzido.

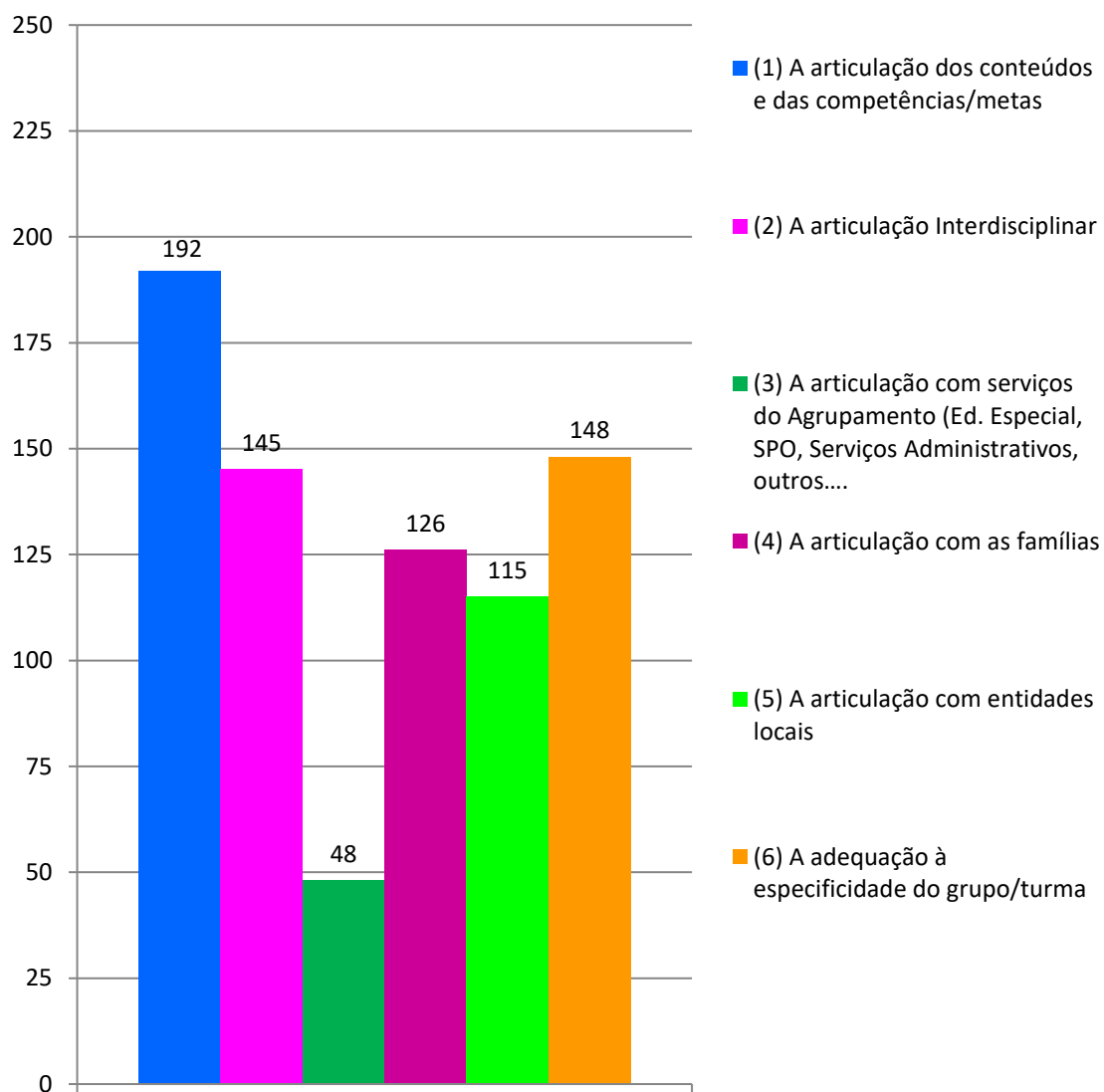
Tipo de Atividade	Número	Percentagem (%)
Visita de estudo	66	19,5%
Comemoração/Celebração	59	17,4%
Projeto	36	10,6%
Exposição	33	9,7%
Sessão informativa	28	8,3%
Atividade desportiva/Torneio	22	6,5%
Concurso	22	6,5%
Formação	19	5,6%
Curso/Workshop	16	4,7%
Palestra	13	3,8%
Teatro/cinema	12	3,5%
Olimpíadas	9	2,7%
Estudo	4	1,2%
Total	339	100 %

Projetos em que o Agrupamento participou/dinamizou:

- A Ciência Vai à Escola (CCV - Rómulo de Carvalho) - EPE
- A Ciência vai à Escola (IEC) - 1º Ciclo
- Clube de xadrez
- Concurso Intermunicipal da Leitura
- Concurso Ler&Aprender
- Concurso Nacional de Leitura
- Concurso Pangea
- Concurso Ruta Quetzal- Inti
- Curso de Neurociências (IEC)
- Curso de Psicologia Forense (IEC)
- Curso Evolução Humana (IEC)
- Despertar para a Ciência - 1º Ciclo
- Dia das Vocações/Profissões
- Escola Amiga da Criança
- Escola Eletrão
- Escolas Solidárias
- Etwinning
- Feira da Vinha e do Vinho
- Feira do Ambiente
- Festa do Agrupamento - *(re)União no Agrupamento*
- Festival da Ciência
- Grupo de Intervenção Comunitária (GIC)
- Hidroponia
- Ilídio Pinho
- Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica.
- Olimpíadas Física, Química, Geologia, Matemática, Economia
- Parlamento dos Jovens
- Plano Nacional de Cinema
- Projeto de Educação para a Saúde (PES)
- Sarau

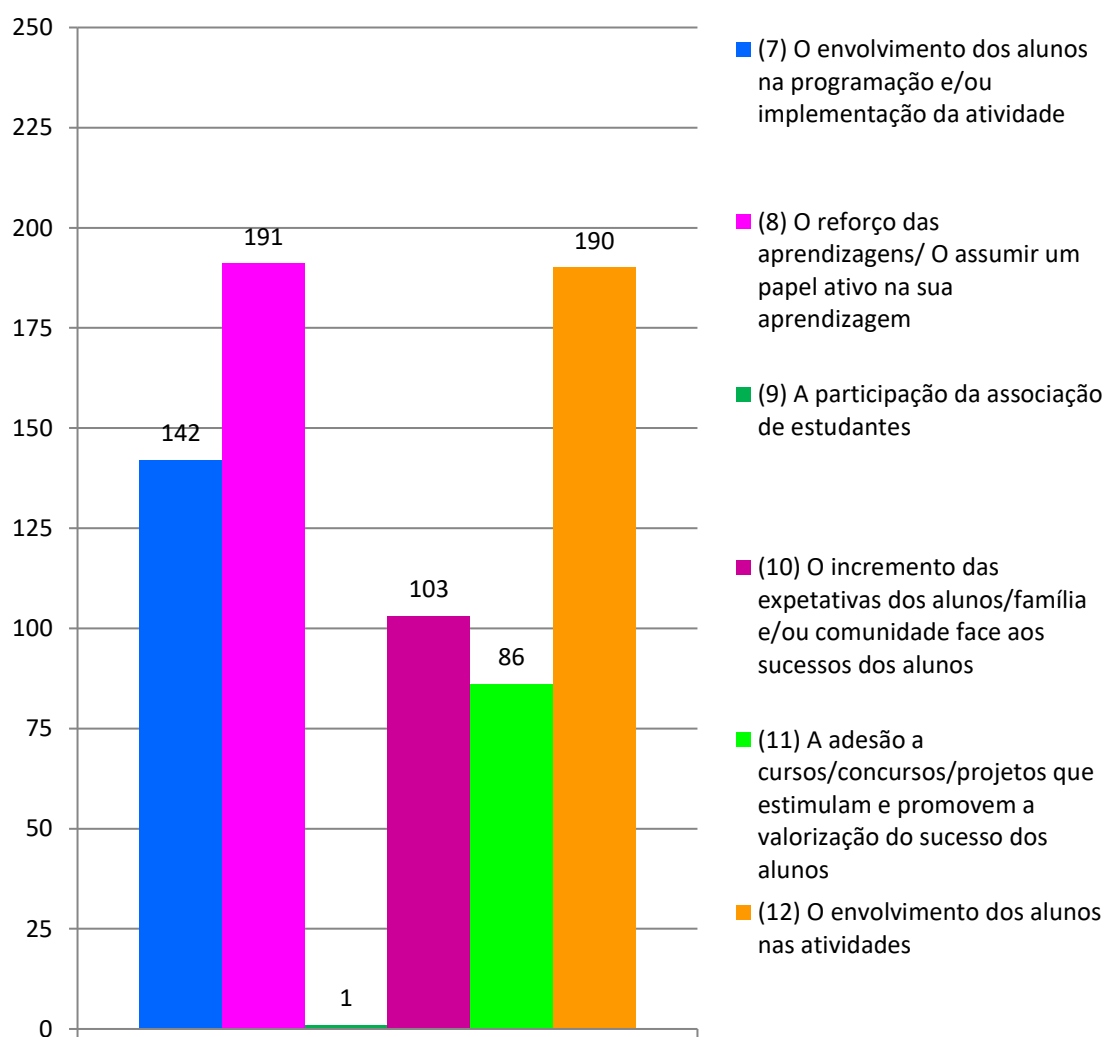
Destaque de aspetos que as atividades dinamizadas asseguraram:

Atividade assegurou ou teve em conta:	Número de atividades	% em 235 atividades
(1) A articulação dos conteúdos e das competências/metast	192	81,7%
(2) A articulação Interdisciplinar	145	61,7%
(3) A articulação com serviços do Agrupamento (Ed. Especial, SPO, Serviços Administrativos, outros...	48	20,4%
(4) A articulação com as famílias	126	53,6%
(5) A articulação com entidades locais	115	48,9%
(6) A adequação à especificidade do grupo/turma	148	63,0%



Destaque de aspetos que as atividades dinamizadas promoveram:

A realização da atividade garantiu/promoveu:	Número de atividades	% em 235 atividades
(7) O envolvimento dos alunos na programação e/ou implementação da atividade	142	60,4%
(8) O reforço das aprendizagens/ O assumir um papel ativo na sua aprendizagem	191	81,3%
(9) A participação da associação de estudantes	1	0,4%
(10) O incremento das expetativas dos alunos/família e/ou comunidade face aos sucessos dos alunos	103	43,8%
(11) A adesão a cursos/concursos/projetos que estimulam e promovem a valorização do sucesso dos alunos	86	36,6%
(12) O envolvimento dos alunos em iniciativas ligadas ao exercício da cidadania	190	80,9%



CONCLUSÃO

No que concerne ao grau de execução das atividades deste PAA pode-se constatar, através dos gráficos e tabelas apresentados, que apenas 3,8% das atividades inicialmente previstas não foram realizadas. Do conjunto das 235 atividades propostas, 192 inicialmente previstas, realizaram-se 227. O Conselho Pedagógico aprovou a sua realização, considerando os objetivos inerentes às mesmas, bem como o contributo para o sucesso dos alunos.

Não se realizaram 9 atividades que foram planeadas no início do ano. Os motivos da sua não realização foram os seguintes:

Atividade 009 - Participação no Jornal “O Ciclista”	Falta de tempo e às vezes de meios, na sala de aula, para os alunos passarem os textos selecionados em suporte informático.
Atividade 025 - Día de los Muertos	Por doença da dinamizadora
Atividade 053 - Futsal 2k18	As condições atmosféricas levaram à alteração da data inicial para o último dia de aulas do 2º período, no entanto voltou a estar mau tempo.
Atividade 077 - Workshop “Pediculose”	Este workshop tinha como destinatários, docentes, não docentes e encarregados de educação de todos os níveis de ensino do Agrupamento. A equipa de enfermeiros esteve presente, assim como a coordenadora do PES no Multiusos às 19h, esperámos até às 19:30 e só compareceu uma Educadora. Perante um Multiusos vazio a equipa de enfermagem resolveu não realizar a atividade e manifestou a vontade de não realizar mais sessões para encarregados de educação no horário pós-laboral.”
Atividade 105 - Visita de Estudo EPE	Não se reuniram condições para incrementar atividade em especial no transporte
Atividade 124 - Conta peso e medida	Incompatibilidade de calendário
Atividade 155 - “Vamos brincar ao Carnaval”	Falta de tempo para preparação da atividade e falta de logística.
Atividade 175 - Promoção das competências relacionadas com a escrita manual - Com Papel e Caneta (disgrafia)	Devido às greves sucessivas não foi possível a sua execução.
Atividade 177 - Visita de estudo	Falta de Transporte

Foram 3 as atividades que não atingiram os objetivos definidos inicialmente. Os motivos apresentados foram os seguintes:

Atividade 046 - Programa “A Empresa” da JuniorAchievement Portugal	O projeto da criação, com sucesso, da miniempresa não foi implementado devido a ideias menos “conseguidas” a nível de inovação com possibilidade de implementação no mercado.
Atividade 100 - Cantar as Janeiras CESangalhos	Condições atmosféricas adversas. Só a turma 4E é que foi cantar as Janeiras à Misericórdia de Sangalhos. As restantes turmas cantaram em conjunto no CESangalhos.
Atividade 157 - Visita de estudo à Fundação José Saramago e à Casa Fernando Pessoa	Os objetivos não foram atingidos para 32 alunos (num universo de 119) das turmas C/D, E e F, que não quiseram ir, por decorrer no dia livre. A viagem destinada a todos os alunos do 12.º ano, do ensino regular e profissional, foi realizada a uma quarta-feira, dia livre para os alunos do 12.º do ensino regular, precisamente, para evitar que estes faltassem às aulas.

Destaca-se como fator relevante, para o sucesso das visitas de estudo, a cedência de transporte, por parte da Câmara Municipal de Anadia, permitindo que muitos alunos pudessem conhecer o seu País e desenvolvessem conteúdos curriculares que, de outro modo, lhes seria impossível, devido aos seus meios sociofamiliares. Salienta-se também o apoio incondicional dos pais/encarregados de educação, assim como das instituições locais.

De referir ainda que clubes e projetos desenvolveram atividades de acordo com os seus objetivos, revelando aspetos de carácter formativo, cultural e/ou lúdico.

De assinalar, para além do trabalho que vem sendo desenvolvido há anos, a divulgação de atividades/ eventos decorridos em várias escolas do Agrupamento, levada a cabo pelo Clube de Jornalismo, *O Ciclista*. Refira-se também a falta de conhecimento, de grande parte, da Comunidade Educativa, da importância deste Blogue na divulgação de trabalhos dos alunos, entrevistas, eventos, enfim na vida da Escola.

As Bibliotecas Escolares e os Serviços de Psicologia e Orientação desempenharam, ao longo do ano letivo, um papel importante no apoio e na orientação dos alunos, promovendo, deste modo, o sucesso educativo, pessoal e social dos alunos.

O muito trabalho desenvolvido pelos docentes e pelas estruturas educativas sai claramente evidenciado.

É nossa intenção prosseguir e melhorar, entre outros, os seguintes aspetos centrais do PAA:

- A articulação dos conteúdos e das competências/metast;
- A articulação Interdisciplinar;
- A articulação com entidades locais;
- O envolvimento dos alunos na programação e/ou implementação da atividade;
- O reforço das aprendizagens/ O assumir um papel ativo na sua aprendizagem;
- O envolvimento dos alunos em iniciativas ligadas ao exercício da cidadania.

Aspetos positivos

- Elevada taxa de execução das atividades;
- Avaliação global das atividades muito positiva;
- Atividades maioritariamente destinadas aos alunos e à comunidade educativa;
- Envolvimento de todos os alunos do Agrupamento em atividades;
- Marcante envolvimento dos grupos e departamentos como responsáveis das atividades;
- Elevado envolvimento dos destinatários das atividades na concretização das mesmas;
- Visibilidade das atividades na vida do Agrupamento;
- Articulação dos conteúdos e das competências/metast
- Envolvimento dos alunos em iniciativas ligadas ao exercício da cidadania
- Integração do Centro Qualifica e da participação dos seus formandos em várias atividades da Escola/Agrupamento

- Contribuição de algumas atividades realizadas para a promoção do Agrupamento no exterior - comunidade educativa, meio envolvente e região, gerando um maior capital social, o qual trará valor acrescentado à nossa organização. E ainda as múltiplas parcerias com entidades externas, quer através da adesão do Agrupamento a projetos locais, regionais e nacionais, quer através da disponibilização de recursos humanos para a dinamização de palestras e outras atividades que, para além de darem visibilidade aos projetos, estimulam o trabalho em equipa.
- Melhor programação das atividades equacionando o eventual prejuízo de aulas com consequente incumprimento de programas (muitas atividades realizadas no mesmo horário semanal).

Principais constrangimentos sentidos este ano letivo:

- Pouca disponibilidade dos alunos para participarem em atividades fora do seu horário letivo;
- Muitas solicitações de atividades por parte de parceiros externos;
- A avaliação das atividades, muito centrada nos dinamizadores;
- Falta de eficiência dos meios tecnológicos;
- Falta de suporte(s) físico(s) para exposições que deem visibilidade aos trabalhos dos alunos;
- Atividades não realizadas por falta da adesão dos pais/encarregados de educação;
- Falta de comunicação e articulação;
- Articulação e/ou falta de transportes;
- Repetição de atividades em turmas já abrangidas no ano anterior.

Aspetos que carecem de melhoria, além dos referidos no ponto anterior:

- Enquadramento de todas as visitas de estudo em planos a elaborar no início do ano letivo;
- Registo atempado das propostas de atividade e sua respetiva avaliação;
- Maior participação da associação dos estudantes na organização das atividades, isolada ou em parceria;
- Maior articulação entre os diversos promotores (PES, Biblioteca, Projetos, Áreas Curriculares, Conselhos de Turma...), associando atividades afins de modo a aumentar a interdisciplinaridade e o impacto das mesmas;
- A dinamização de qualquer atividade deve ser criteriosamente ponderada, reconhecendo a sua real potencialidade educativa;
- Algumas atividades, particularmente as que mobilizam grande sinergia, afetando recursos humanos e materiais significativos, carecem de uma avaliação/reflexão mais profunda.

Em suma, quer-se um PAA, cada vez mais, revelador do dinamismo e da autonomia da escola, da importância do conhecimento e da formação permanente, do esforço, do desenvolvimento do espírito crítico e do gosto pelo saber, promovendo assim a formação de cidadãos qualificados, proativos e eticamente responsáveis.